



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2017

DISCIPLINA	NOME
HZ260B	Antropologia II: Troca, Sociedade e Estrutura

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	01	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	75		05	S	75%	N

Docente:

Antonio Guerreiro – agjunior@unicamp.br

Ementa:

Esta disciplina pretende apresentar as principais discussões antropológicas em torno de troca, sociedade e estrutura. Como se trata de uma disciplina de formação, enfatiza-se o compromisso com os tópicos basilares da antropologia e a leitura de pelo menos uma etnografia.

Programa:

O objetivo desta disciplina é apresentar aos alunos os principais problemas, métodos e teorias de duas das mais importantes escolas antropológicas da primeira metade do século XX: o estrutural-funcionalismo britânico e o estruturalismo francês. O curso terá como eixo a discussão de como autores de ambas as escolas situaram muitos de seus interesses em torno dos conceitos de troca, sociedade e estrutura, chamando a atenção para sobreposições e divergências em torno da definição do que seriam os objetos e métodos próprios da antropologia. Em particular, a disciplina também pretende discutir questões sobre o método etnográfico, as formas de articulação entre etnografia e comparação, as relações entre pensamento e organização social e alguns debates entre antropologia e história.

Bibliografia:

Aula 1 (07/08) – Aula introdutória

Aula 2 (14/08) – O método etnográfico, a totalidade e “o ponto de vista do nativo”

* MALINOWSKI, Bronislaw. 1978 [1922]. “Introdução” (pp. 17-34) e “Capítulo 3 - Características essenciais do Kula” (pp. 71-86). In *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1976 [1942]. “Guerra e comércio entre os índios da América do Sul”. In Egon Shaden (org.), *Leituras de Etnologia*. São Paulo: Cia Editora Nacional.

Aula 3 (21/08) – Sociedade e função

* MALINOWSKI, Bronislaw. 1981. “A lei e a ordem primitivas” (pp. 49-67) e “A teoria funcional” (pp. 169-188). In E. R. Durham (org.), *Malinowski (Antropologia)*. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Editora Ática.

CLASTRES, Pierre. 2003 [1973]. “Da tortura nas sociedades primitivas”. In *A sociedade contra o Estado*. São Paulo: Cosac & Naify. pp. 193-204.

Aula 4 (28/08) – Estrutura social, função e o método comparativo

* RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. 2013 [1935-1940]. “Sobre o conceito de função em Ciências Sociais” (pp. 161-168) e “Sobre a estrutura social” (pp. 169-182). In *Estrutura e Função na sociedade primitiva*. São Paulo: Editora Vozes.

* _____. “O método comparativo em Antropologia Social”. In *Radcliffe-Brown (Antropologia)*. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática.

DA MATTA, Roberto. 1976. “Capítulo II - Morfologia da sociedade Apinayé”. In *Um mundo dividido: a estrutura social entre os Apinayé*. Vozes: Petrópolis.

04/09 – Não haverá aula

Aula 5 (11/09) – Estrutura social e classificação

* EVANS-PRITCHARD, Edward E. 2002 [1940]. “Introdução” (pp. 4-21), “Capítulo 3 - Tempo e Espaço” (pp. 107-150). In *Os Nuer*. São Paulo: Perspectiva.

HUGH-JONES, Stephen. 1976. “Como as folhas no chão da floresta: espaço e tempo no ritual Barasana”. *Anais do XLII Congresso Internacional de Americanistas*.

Aula 6 (18/09) – Parentesco e política

EVANS-PRITCHARD, Edward E. 2002 [1940]. “Capítulo 4: O sistema político” (pp. 151-200) e “Capítulo 5 - O sistema de linhagens (pp. 201-256)”. In: *Os Nuer*. São Paulo: Perspectiva.

PERRONE-MOISÉS, Beatriz. 2001. Conflitos recentes, estruturas persistentes: notícias do Sudão. *Revista de Antropologia*, 44(2), pp. 127-146.

Aula 7 (25/09) – Prova Escrita

Aula 8 (02/10) – A dádiva (1)

* MAUSS, Marcel. 2003 [1923-1924]. “Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas (‘Introdução’, ‘As dádivas trocadas e a obrigação de retribuí-las’ e ‘Extensão desse sistema -

Liberdade, honra, moeda’). In *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify São Paulo. pp. 185-264.

Aula 9 (09/10) – A dádiva (2)

MAUSS, Marcel. 2003. "Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas (‘Sobrevivência desses princípios nos direitos antigos e nas economias antigas’ e ‘Conclusão’)”. In *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify São Paulo. pp. 265-314.

GRAEBER, David e Marcos Lanna. 2005. "Comunismo ou comunalismo? A política e o 'Ensaio sobre o dom'". *Revista de Antropologia*, São Paulo, v. 48, n. 2, p. 501-523.

Aula 10 (16/10) – Lições da linguística

* SAUSSURE, Ferdinand de. 2012 [1916]. “INTRODUÇÃO: Capítulo III – Objeto da Linguística” (pp. 39-49), “PRIMEIRA PARTE: Capítulo I – Natureza do Signo Linguístico (pp. 106-110), Capítulo II - Imutabilidade e Mutabilidade do Signo” (pp. 111-119) e Capítulo IV - O valor linguístico (158-170). In *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix.

23/10 – Não haverá aula (ANPOCS)

Aula 11 (30/10) – Linguagem, sociedade e simbolismo

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2003 [1950]. “Introdução à obra de Marcel Mauss”. In Marcel Mauss, *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify. pp. 11-46.

Aula 12 (06/11) – O método de análise estrutural

RADCLIFFE-BROWN, Alfred. R. 1973 [1924]. “O irmão da mãe na África do Sul”. In *Estrutura e Função na Sociedade Primitiva*. Petrópolis: Vozes. pp. 27-45.

* LÉVI-STRAUSS, Claude. 2008 [1945 / 1951]. “A análise estrutural em linguística e antropologia” (pp. 43-65) e “Linguagem e sociedade” (pp. 67-78). In *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac & Naify.

Aula 13 (13/11) – Troca e estrutura

* LÉVI-STRAUSS, Claude. 2003. [1949]. “Capítulo I – Natureza e Cultura” (pp. 41-49), “Capítulo II – O problema do incesto” (pp. 50-68), “Capítulo V - O princípio de reciprocidade” (pp. 92-107) e “Capítulo XXIX – Os princípios do parentesco” (pp. 519-537). In *As estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis: Vozes.

DE BEAUVOIR, Simone. 2007 [1949]. Resenha de *As Estruturas Elementares do Parentesco*. *Campos*, 8(1), pp. 183-190.

ALMEIDA, Mauro. 2007. Nota sobre a Resenha das *Estruturas Elementares do Parentesco* por Simone de Beauvoir. *Campos*, 8(1), pp. 191-193.

STRATHERN, Marilyn. "Sujeito ou objeto? As mulheres e a circulação de bens de valor nas Terras Altas da Nova Guiné" (pp. 109-132). In: *O efeito etnográfico*. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.

20/11 – Não haverá aula (Dia da Consciência Negra)

Aula 14 (27/11) – Estrutura e simbolismo

* LÉVI-STRAUSS, Claude. 2008 [1962]. "A ciência do concreto". In *O Pensamento Selvagem*. São Paulo: Papyrus Editora. pp. 15-49.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2013 [1958]. "A gesta de Asdiwal". In *Antropologia Estrutural Dois*. São Paulo: Cosac & Naify. pp. 167-223.

Bibliografia complementar

ABREU, Luis Eduardo de. "A troca das palavras e a troca das coisas. Política e linguagem no Congresso Nacional". In: *Mana* 11 (2), 2005.

CLASTRES, Pierre. 2003. *A Sociedade Contra o Estado*. São Paulo: Cosac & Naify.

CLASTRES, Pierre. 2004. *Arqueologia da Violência*. São Paulo: Cosac & Naify.

DUMONT, Louis. 1975 [1971]. *Introducción a dos teorías de antropología social*. Barcelona: Ed. Anagrama.

DURKHEIM, Émile & Marcel Mauss. "Algumas formas primitivas de classificação" (pp. 183-203). [1903]. In: J. A. Rodrigues (org.) *Durkheim (Sociologia)*. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Editora Ática, 2000.

DURKHEIM, Émile. "Introdução" (pp. 29-49) e "Conclusão" (pp. 492-526). In: *As formas elementares da vida religiosa*. São Paulo: Ed. Paulinas, 1989 [1912]

EVANS-PRITCHARD, E. E e Meyer Fortes. "Introdução" (PP. 25-62). In: *Sistemas Políticos Africanos*. [1940]. Lisboa: F. G. Gulbenkian, 1981.

GRAEBER, David LANNA, Marcos. "Comunismo ou comunalismo? A política e o 'Ensaio sobre o dom'". *Revista de Antropologia*, São Paulo, v. 48, n. 2, p. 501-523, 2005.

KROEBER, A. 1969 [1909]. "Sistemas classificatórios de parentesco". In: R. Laraia (org.). *Organização Social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. pp. 15-25.



- KUPER, Adam. “Da função à estrutura” (pp. 87-120). In KUPER, Adam. *Antropólogos e antropologia*, Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- KUPER, Adam. 2008. *A reinvenção da sociedade primitiva*. Recife: Editora Universitária da UFPE.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. 1986. *O totemismo hoje*. Lisboa: Edições 70.
- _____. 2004. [1964] *O cru e o cozido* (Mitológicas I). São Paulo: Cosac & Naify.
- _____. 2005 [1967]. *Do mel às cinzas* (Mitológicas II). São Paulo: Cosac & Naify.
- _____. 2006 [1968]. *A origem dos modos à mesa* (Mitológicas III). São Paulo: Cosac & Naify.
- _____. 2011 [1971]. *O homem nu* (Mitológicas IV). São Paulo: Cosac & Naify.
- _____. 1981 [1979]. *A via das máscaras*. Lisboa: Editorial Presença.
- _____. 1986 [1985]. *A oleira ciumenta*. Editora Brasiliense.
- _____. 1993 [1991]. *História de Lince*. São Paulo: Cia. das Letras.
- LÉVI-STRAUSS, Claude & ERIBON, Didier. 2005. *De perto e de longe*. São Paulo: Cosac Naify.
- MANIGLIER, Patrice. “De Mauss a Claude Lévi-Strauss, 50 anos depois: por uma ontologia Maori”. Cadernos de Campo [Online].
- MERLEAU-PONTY, Maurice. “De Mauss a Claude Lévi-Strauss” (pp. 381-396). In: Edmund Husserl e Maurice Merleau-Ponty. Coleção “Os pensadores”. São Paulo: Editora Abril, 1975.
- POLANYI, Karl. “Sociedades e sistemas econômicos” (p.59-69) E “Apêndice – notas sobre as fontes” (p.261-265). In: A Grande Transformação – As origens da nossa época. Editora Campos. Rio de Janeiro. 1980.
- RIVERS, W.H.R. 1991 [1910]. “O método genealógico de pesquisa em antropologia”. In: R. Cardoso de Oliveira (org.). *A Antropologia de Rivers*. Editora da Unicamp. pp. 51-67.
- RIVERS, W.H.R. 1991 [1913]. “Terminologia classificatória e casamento de primos cruzados”. In: R. Cardoso de Oliveira (org.). *A Antropologia de Rivers*. Editora da Unicamp. pp. 71-91.
- SABOURIN, Eric. 2008. Marcel Mauss: da dádiva à questão da reciprocidade. *Revista Brasileira De Ciências Sociais* - vol. 23 no. 66.
- SAHLINS, Marshall. “A sociedade afluyente original” ([1972] p. 105 – 152) e *Cosmologias do Capitalismo: o setor transpacífico do sistema mundial* ([1988] p. 443-500). In: *Cultura na Prática. Coleção Etnologia*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2004.
- SIGAUD, Lygia. As vicissitudes do “ensaio sobre o dom”. *Mana* [online]. 1999, pp. 89-123.
- STRATHERN, Marylin. “Estratégias antropológicas” (pp. 27-52) e “Domínios: modelos masculinos e femininos” (pp. 115-158). [1988] In: *O gênero da dádiva*. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

_____. “Partes e todos: refigurando relações” (pp. 241-262). In: O efeito etnográfico. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.

Observações:

Dinâmica:

A disciplina será baseada em aulas expositivas, debates e seminários eventuais. O curso exige a leitura prévia da bibliografia selecionada para cada aula, sobre a qual os alunos deverão entregar breves fichamentos semanais. Além da frequência assídua, espera-se que os alunos contribuam significativamente para o debate das aulas expositivas, trazendo questões suscitadas pela leitura e pela elaboração dos fichamentos. A bibliografia estará disponível no Google Drive: <https://drive.google.com/drive/folders/0B7qCeU8ZP9KjbDINWk4wc0lrX2c?usp=sharing>.

Avaliação:

A avaliação consistirá na realização de uma prova escrita e de um trabalho final, além da entrega dos fichamentos. A prova e o trabalho valerão, cada um, 45% do total da nota final, enquanto os 10% restantes serão compostos pelos fichamentos.

Os **fichamentos** devem ser sínteses das principais questões e argumentos de textos-chave da bibliografia obrigatória (indicados pelo professor, marcados com um asterisco - * - neste programa). Eles devem ter no máximo 2 páginas, formatadas em fonte Times New Roman 12 e espaçamento 1,5. Além de serem uma ferramenta de orientação da leitura e fixação do conteúdo, recomenda-se que os fichamentos também sejam utilizados como um meio regular de estudos para a prova escrita e o trabalho.

Os **seminários** eventuais serão sobre textos da bibliografia indicados pelo professor. Eles são uma **atividade opcional**, que valerá um acréscimo de 0,5 ponto na média final daqueles que optarem por realiza-la.

A **prova** consistirá em questões baseadas na bibliografia da primeira metade do curso, e terá duração de 4 horas. Durante a primeira hora, os alunos poderão consultar seus materiais (exclusivamente impressos) e realizar anotações. No período seguinte, a redação da prova poderá ser acompanhada apenas das anotações realizadas durante o período de consulta.

Para o **trabalho final**, recomenda-se que o aluno escolha um tema/problema dentre aqueles discutidos ao longo do curso e o desenvolva, utilizando no mínimo três autores da bibliografia obrigatória. O trabalho deve ter, no máximo, 7 páginas, sem contar capa e bibliografia. O texto deve ser formatado em fonte Times New Roman 12, com espaçamento 1,5, e as referências bibliográficas devem seguir o padrão da ABNT (as normas estão disponíveis no Google Drive). Trechos copiados de outros textos sem indicar claramente que se tratam de citações e sem mencionar a fonte de forma adequada serão considerados plágio, e receberão nota zero. A data para entrega do trabalho final é **07/12**. Trabalhos entregues depois dessa data perderão 1 ponto por dia de atraso.



Nota sobre a entrega de atividades de avaliação: todos os fichamentos e o trabalho final deverão ser entregues **exclusivamente** em formato digital, por meio da plataforma **Turnitin** (<http://www.turnitin.com>). Para tanto, vocês devem acessar o site, fazer um cadastro, selecionar a opção “Matricular-se em uma aula” e inserir o código da disciplina (18545034) e a chave de matrícula (antropo20182).

Atendimento:

Atendimentos extraclasse serão oferecidos pelo professor e pelo PED, e devem ser agendados com antecedência.